

Informativo Bancário

Edição nº 667 de 09 a 13 de dezembro de 2002

Editorial

Capital e produção

Os noticiários dos principais jornais em seus cadernos de economia na última semana, sem fazer qualquer alarde como o faziam antes de 27 de outubro, informam que a tendência observada desde de 1994 com a entrada de capital através da permissão aos bancos estrangeiros já sofre significativa reversão.

O sindicato sempre denunciou que a perda da soberania acelerava-se através da privatização, principalmente no controle da base monetária, pois os bancos estrangeiros se beneficiavam comprando bancos públicos ou mesmo daqueles que foram socorridos no “Proer”. Os números apontam redução dos ativos em poder dos bancos estrangeiros de 29,9% em 2001 para 28,3% neste ano. A eleição de um governo de esquerda significa tratamento mais sério dos interesses públicos, pois precisamos investir o capital em sua capacidade máxima no setor produtivo a fim de encontrar uma saída para o nó da financeirização deixada por Malan e FHC.

A banca internacional tem muito interesse em nossa economia, mas diferentemente do que temiam os suspeitos analistas pré-eleitoral, não houve fuga de capitais mas sim remanejamento para os banqueiros nacionais e deles o povo tem que exigir mais responsabilidade e respeito aos interesses da população.

HSBC não respeita ninguém

Nesta terça-feira (dia 10/12) foram realizadas diversas manifestações no país, inclusive na Baixada Santista, contra o abuso e o descaso dos banqueiros ingleses do HSBC com os funcionários. Entre eles estão a falta de pagamento da 2ª parcela da Participação dos Lucros e Resultados (PLR) no início de 2002, assédio moral, grampo telefônico pra ouvir conversas de sindicalistas e bancários lesionados, além de manter policiais à paisana em seus quadros. Os funcionários também eram filmados no seu trabalho cotidiano.

Não deixe de manifestar-se em favor de condições dignas de trabalho e pelos direitos garantidos na CLT e no acordo coletivo. Não é mais possível conviver com demissões que já atingem mais de 5000 bancários, gerando atendimento de baixa qualidade por falta de funcionários; na maioria das agências há apenas um caixa para

atender uma enorme fila, metas impossíveis são colocadas aos funcionários, não reconhecimento de doenças ocupacionais e tantos outros desmandos.

Os bancos federais terão papel primordial na política social

O papel dos bancos públicos federais no governo Lula", este foi o primeiro seminário conduzido pelo diretor de Administração da Previ, Sérgio Rosa, membro da equipe de transição do PT, que substituiu o coordenador adjunto da equipe, Luiz Gushiken, impossibilitado de comparecer em razão da montagem dos ministérios. O seminário ocorrido nos dias 3 e 4/12, em Brasília, teve a participação do Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Santos e funcionário do Banco do Brasil, Ricardo Saraiva Big. O Seminário tratou sobre a transição, papel dos bancos públicos e participação do movimento sindical e da sociedade organizada no governo Lula.

Foi enfatizado o potencial enorme dos bancos públicos em desenvolver políticas sociais, na função social, no desenvolvimento do país, no fomento de mais riquezas através da produção nos diversos setores da economia. Houve a reafirmação da equipe de transição no sentido da colaboração dos bancos públicos no repasse de benefícios sociais.

Outro fator essencial discutido foi o permanente diálogo com o corpo funcional desses bancos. Segundo Rosa, talvez tenha sido essa a grande perda que aconteceu nos últimos oito anos. Hoje a equipe de Lula estuda detidamente como consolidar esse diálogo criado a partir da eleição do futuro Presidente da República e inverter as prioridades, como acabar com a fome e com a especulação.

"Esta deve ser a nova dinâmica que será exercida, ou seja, o diálogo com o funcionalismo dos bancos federais e a inversão de prioridades, primeiro o social", afirma Big.

I Concurso Fotográfico é um sucesso

Foram inscritos 58 trabalhos de aposentados e bancários na ativa. As fotos foram julgadas dia 02 último, por juizes convidados do Clube Foto Amigos de Santos, entre eles, Moysés Borges Nunes, Roberto Paulino e Rubens Ramos Filho. A classificação foi a seguinte: em 1º lugar a foto denominada "Cristão", de Manoel Carlos O. Cortes do Itaú/Cidade Ocian, em 2º lugar a foto "Campanário" de Marlene Gomes Silveira, aposentada do Banestado e em 3º lugar "O pão nosso de cada dia" trabalho fotografado por José Eduardo Barbosa Elias lotado no Real de São Vicente.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos ofereceu um coquetel e as fotos encontram-se expostas na sede do Sindicato, Av. Washington Luiz, 140, e poderão ser apreciadas até 06/01/2003.

Pela sua qualidade, as fotos foram solicitadas pelo sindicato dos Metalúrgicos e ficarão expostas também em sua galeira de artes, na Av. Ana Costa, 55, após dia 06/01. Fique atento, em 2003 a diretoria já está preparando mais eventos culturais.

Eleições na Usceesp

A eleição realizada dia 21/11 para eleger a nova diretoria da Usceesp da Nossa Caixa foi vencida pela chapa 1 “Nova Geração”, encabeçada por Décio Granja, que obteve 3 mil votos, na segunda colocação ficou a chapa Reconstrução com 2.275 votos e em terceiro com 1.042 votos a Usceesp para Todos.

Da Baixada duas companheiros irão compor os conselhos fiscal e deliberativo, Tânia Aparecida dos Santos Brenguere do Gerop/Santos (eleita para o deliberativo com 147 votos) e Eneida Ávila Alcover do Dicip/Santos (eleita 1º suplente do fiscal com 419 votos).

A chapa vencedora foi uma composição entre a Federação dos Bancários e seus sindicatos filiados, inclusive o nosso Sindicato, o Corep, a AGE e alguns aposentados. Coordenaram os trabalhos da chapa 1 na região: Arnor, Edenilton, Faria e Souza.

Será armada neste sábado

A barraca de praia do Sindicato estará armada a partir deste sábado, dia 14, em frente a Igreja do Embaré, em Santos. Todos os bancários estão convidados para um bom papo à beira da praia, com cerveja e petiscos.

NA BOCA DO CAIXA

Banesprev

Não percam, nesta quarta-feira, dia 11/12, tem eleição para a nova diretoria do Fundo de Pensão do Banespa. Esta eleição é muito importante, pois no primeiro semestre de 2003 haverá um processo de reestruturação no Fundo. Portanto, os banespianos devem colocar na direção representantes comprometidos com os interesses dos participantes.

MST

Pedimos doações em alimentos, roupas e remédios para 30 famílias que moravam nas ruas de Santos e foram conduzidas pelo Núcleo da Reforma Agrária da Baixada Santista ao acampamento na região de Taubaté. As doações devem ser feitas no Sindicato dos Metalúrgicos, Av. Ana Costa, 55.

IBGE

Segundo estudo do IBGE, 54 milhões de pessoas vivem no Brasil com rendimento inferior a meio salário mínimo (R\$100), número equivalente a quase um terço da população do país. Destes 54 milhões considerados pobres e indigentes, 5 milhões não têm rendimento algum.

Natal e Ano Novo

No dia 24/12, os bancos atenderão ao público das 8h às 10h, Já no dia 31, não haverá expediente para o público, mas sim interno para os bancários.

Federais

Parlamentares bancários do PT ajudarão a equipe de transição a definir a nova direção do BB e da CEF. Com isso, tentarão impedir as mudanças estatutárias que estão sendo providenciadas às pressas. O BB já alterou regras internas

para dificultar a punição de funcionários que cometeram irregularidades. A CEF também já andou modificando seus estatutos e realizou licitações que poderiam ser adiadas.

Luto - Sr. Maurício

A diretoria do Sindicato comunica, pesarosamente, o falecimento do Sr. Henrique Dias Maurício, Presidente Emérito do Departamento de Aposentados, ocorrido em 02/12. O companheiro possuía uma extensa folha de serviços prestados não só à categoria que sempre defendeu com garra, denodo, inteligência e uma vasta cultura, como também após aposentar-se, renovou suas forças para garantir aos bancários já aposentados e as demais classes profissionais maior dignidade e respeito àqueles que dedicaram toda a sua vida ao trabalho honrado. Assim, a lacuna deixada por esta exponencial figura dificilmente será preenchida. A missa de 7º dia foi realizada nesta segunda-feira, às 18h30, na Igreja Matriz de São Vicente.

Errata- Anglo Americano

No número anterior do Informativo 665, na seção de convênios -“Colégio Anglo Americano” as mensalidades com desconto de 50% devem ser pagas até o primeiro dia útil de cada mês e não no último dia como havíamos colocado.

CONVÊNIO

Universidades e faculdades: Santa Cecília – 10% de desconto - Santos; Colégio e Faculdade Integração – 20% de desconto – São Vicente; Faculdade do Litoral Sul Paulista - 15% de desconto – Praia Grande